

A PARABOLA DOS DOIS FILHOS

(Lucas 15:11-32)

Um certo homem tinha dois filhos; o mais moço deles disse ao pai: Pai dá-me a parte da fazenda que me pertence. E ele repartiu entre eles a fazenda. E, poucos dias depois, ajuntando tudo partiu para uma terra longínqua e ali desperdiçou a sua fazenda, vivendo dissolutamente. E, tornando em si disse: Quantos servos de meu pai teem abundancia de pão e eu aqui pereço de fome! E levantando-se, foi para seu pai e disse, Pai pequei contra o céu e contra ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho. Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa o melhor vestido, e vesti-lhe e ponde-lhe um anel na mão e alparcas nos pés; trazei o bezerro cevado e matai-o e comamos, e alegremo-nos; porque este meu filho estava morto e reviveu, tinha-se perdido e foi achado; e começaram a alegrar-se. E o filho mais velho quando veio e chegou perto da casa, ouviu a música e as danças, perguntou o que era aquilo; e responderam, veio teu irmão e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo. Indignado, *ele recusou* entrar; e saindo o pai instava com ele, mas, respondendo ele disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos.. . *e respondendo o pai*, disse, Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas (Lucas 15:11-32).

No contexto da parábola previa concernente o perdido e achado (pecador), YAHSHUA contou-lhes esta parábola em resposta ao criticismo dos fariseus e dos escribas. Quem os filhos representam é um fato à considerar para entendermos a parábola no seu termo. Alguns acham ser o filho mais jovem Israel e o mais velho ser a igreja; mas por ser esta parábola entre irmãos e Israel e gentios serem de duas identidades de raças diferentes, sem relacionamento de família, entre eles, esta conclusão não pode ser aplicada. Outra ideia de pensamento ou entendimento é que o filho mais novo representa o judeu crente messiânico e o irmão mais velho o judeu ortodoxo. Concordei com esta ultima ideia porque vejo neles o relacionamento de irmãos. Nela podemos ver Israel como o irmão mais velho rejeitando o cristianismo composto não só de gentios mas também de judeus (o irmão mais novo)na sua aceitação do seu Messias, Quem eles anteriormente tinham rejeitado, enquanto que o irmão mais velho continuou na prática da Lei e dos seus rituais (Eis que te sirvo há tantos anos sem transgredir o teu mandamento). Mesmo até home ele continua irado com o irmão mais novo por ter abandonado a prática e os rituais da Lei.

O que realmente representa esta parábola? A verdade nisto é que o irmão mais novo representa o novo pacto; ele representa o novo pacto, o novo vinho o novo nascimento e o pacto do sangue remidor. Quando os discípulos de João vieram a YAHSHUA a perguntar por que era que eles e os fariseus jejuavam, mas os discípulos de YAHSHUA não? YAHSHUA porem respondeu-lhes, podem porventura andar tristes os convidados às bodas enquanto o noivo estiver com eles? Dias porem virão quando o noivo lhes será tirado, então jejuarão. Ninguém remenda um vestido velho com pano novo; porque ele romperá o vestido e fará maior a rotura; nem se põe vinho novo em odres velhos; aliás rompe-se os odres e entorna-se o vinho e os odres estragam-se; mas põe-se vinho novo em odres novos e assim ambos se conservam (Mateus 9:14-17).

O irmão mais velho estava fixado no velho pacto (a Lei), rejeitando o novo, por rejeitar o seu Messias, YAHSHUA. O irmão mais velho representa aqueles que continuam seguindo o velho código – a Lei independente do arrependimento para receberem perdão através do sangue de YAHSHUA derramado na cruz. Eles buscam a justiça através das boas ações da Lei e rejeitam o novo pacto lhes oferecido. Como lemos nos versos 28-31 de Lucas 15, o irmão mais velho continuou magoado contra seu irmão; ele continuou sem salvação, porque salvação existe só através do novo pacto em Messias YAHSHUA. O apóstolo Paulo diz em Colossenses, que YHASHUA cancelou e apagou a letra da nota com seus decretos e legalidades e a cravou na sua cruz.

O novo pacto em Cristo quebrou a parede que separava judeus e gentios e os fez um; Ele os uniu pela ponte da fé, o elo que conecta os dois; e desde então não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher – porque somos um em Messias YAHSHUA e se pertencemos a Messias então somos sementes de Abraão e herdeiros de acordo com a promessa (Gálatas 3: 26,28-20). Na Sua carne, YAHSHUA desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos que consistia em ordenanças, para criar em Si mesmo um novo homem dos dois, trazendo a paz e pela cruz reconciliou ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades (Efésios 2:15-16). No novo pacto, somos escolhidos por Deus, santificados por Seu Espírito Santo e salpicados com o sangue de YAHSHUA, o qual sela o novo pacto oferecido a todo aquele que o recebe. O apóstolo Paulo diz em Efésios 2:12-13 que naquele tempo os gentios estavam sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos aos concertos da promessa, não tendo esperança e sem Deus, mas através do novo pacto do sangue de YAHSHUA, os gentios tem uma entrada aos direitos do novo pacto.

Na Sua última ceia, antes da Sua morte redimidora, YAHSHUA tomou o pão, dando graças e o abençoando, deu-lhe aos Seus discípulos e disse, Comei, este é o Meu corpo; e tomando o cálice e dando graças deu-lhe aos seus discípulos e disse-lhes, Este é o Meu sangue, o sangue do Novo Testamento (novo Pacto), que por muitos é derramado (Marcos 14:22-24). YAHSHUA é o mediador do novo pacto; Seu sangue é o meio pelo qual o pacto é confirmado, como diz o autor da carta aos Hebreus no capítulo nove e versos quatorze a quinze. No velho pacto a pessoa é espargida com o sangue de bodes e touros e com a cinza duma novilha esparzida sem poder de expiar os pecados da humanidade. Mas no novo pacto, o poderoso sangue de YAHSHUA foi oferecido, um sacrifício sem máculas a Deus, purificando a consciência das ações que trazem morte eterna. Com isso, YAHSHUA tomou a posição de negociador e mediador no novo pacto com a promessa da herança eterna para todo aquele que O aceitar.

O filho mais novo deixara seu Deus, mas retornara a Ele com arrependimento e com um coração contrito. Israel não pode aceitar o novo pacto enquanto ela continua rejeitando o seu Messias. O pacto do sangue de YAHSHUA libertou Israel do código escrito e das suas legalidades que a lei permitiu, porque YAHSHUA cumpriu a lei na sua integridade. E com Seu sangue Ele confirmou o novo pacto com Israel e com ele YAHSHUA abriu o caminho para as nações gentias participarem do novo pacto juntamente com Israel. O véu do templo foi rasgado de cima a baixo na Sua morte; ninguém jamais podia fazer isto, só mesmo Deus na pessoa do seu Filho

YAHSHUA. Na Sua morte Ele providenciou o meio para entrarmos na presença de Deus e tornou-se o nosso Sumo Sacerdote, sempre intercedendo por nós! O milagre do novo pacto é salvação tanto para o judeu como para o gentio unindo-os a Deus como filhos e Deus como seu Pai. Os irmãos desta parábola devem dirigir-se a Deus através do sangue do Seu Filho YAHSHUA para receberem sua herança oferecida através do novo pacto.

Quando José casou uma mulher gentia, ai ele estava tipificando YAHSHUA e Sua noiva gentia no novo pacto, o qual foi o mistério que Paulo referiu nas suas cartas, o mistério da vontade de Deus- os gentios são agora coerdeiros e membros do mesmo corpo e participantes da mesma promessa divina em YAHSHUA através do Evangelho (Efésios 3:6). É de admirar como Deus cumpriu o plano do novo pacto: primeiramente, Ele escolheu a nação de Israel para o mais lindo e honrável propósito pelo qual Ele mandaria Seu Filho YAHSHUA e não de uma família de pura genealogia, mas uma da qual incluía judeus e gentios da tribo de Judá de onde a prostituta Raabe da cidade de Jericó e Rute de Moabe tomou parte. Com isto, Ele nos fez saber que através do novo pacto que viria, salvação alcançaria o mundo, a toda a classe de pessoas, e não somente a nação de Israel; na plenitude dos tempos, Ele ofereceu Sua vida a todos pelo derramamento do Seu sangue na cruz. Assim é com o novo pacto, somos um em YAHSHUA, unidos pelo novo pacto do Seu sangue, membros de um só corpo, com um só Espírito e um só Pai.

?